

Leal-Gonçalves Carolina¹; Boukotir Ahmed¹; Ramalho Ana Rita¹; Mielle Louis¹; Cabalo Sacha¹; Montez Patrícia²¹MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal²Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Produzido no âmbito da UC Farmácia Clínica | MICF | 4.º Ano | 2024/2025



INTRODUÇÃO

- O bloco operatório (BO) é das áreas que apresenta maior probabilidade de erros de medicação.(1)
- Dada a complexidade dos processos cirúrgicos atuais, a presença de um farmacêutico na equipa multidisciplinar é fulcral para o sucesso.(2)

OBJETIVO

Perceber o papel do farmacêutico num bloco operatório, identificando todas as lacunas envolventes neste processo e comparar Portugal e França

METODOLOGIA

Entrevista estruturada
• 10 perguntas

Via email e conversa telefónica

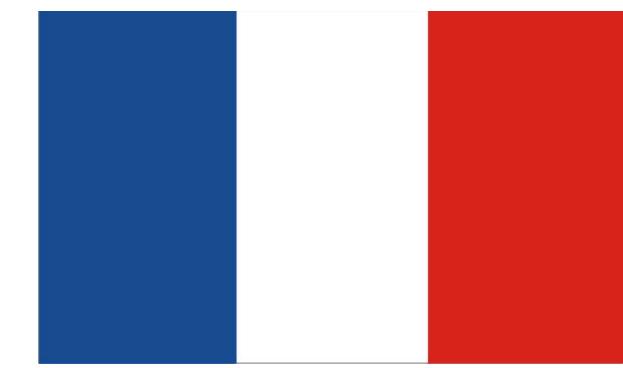


1. Há quanto tempo trabalha como farmacêutico hospitalar?
2. Qual é o hospital em que desempenha funções?
3. Alguma vez contactou diretamente com as equipas do bloco operatório?
4. Se sim, qual é o principal papel do farmacêutico dentro do bloco operatório?
5. Se não, acha importante haver um farmacêutico hospitalar no bloco operatório?
6. Acha importante haver equipas multidisciplinares? Porquê?
7. Durante a sua experiência, observou melhorias ou modificações no papel do farmacêutico dentro do bloco operatório? Se sim, quais?
8. Quais são os principais erros de medicação que podem ocorrer no bloco operatório e como o farmacêutico pode ajudar a preveni-los?
9. De que forma o farmacêutico contribui para a gestão dos medicamentos no bloco operatório?
10. Como é que o farmacêutico colabora com a equipa cirúrgica e anestésica para garantir a segurança dos pacientes?

9 Farmacêuticos Hospitalares

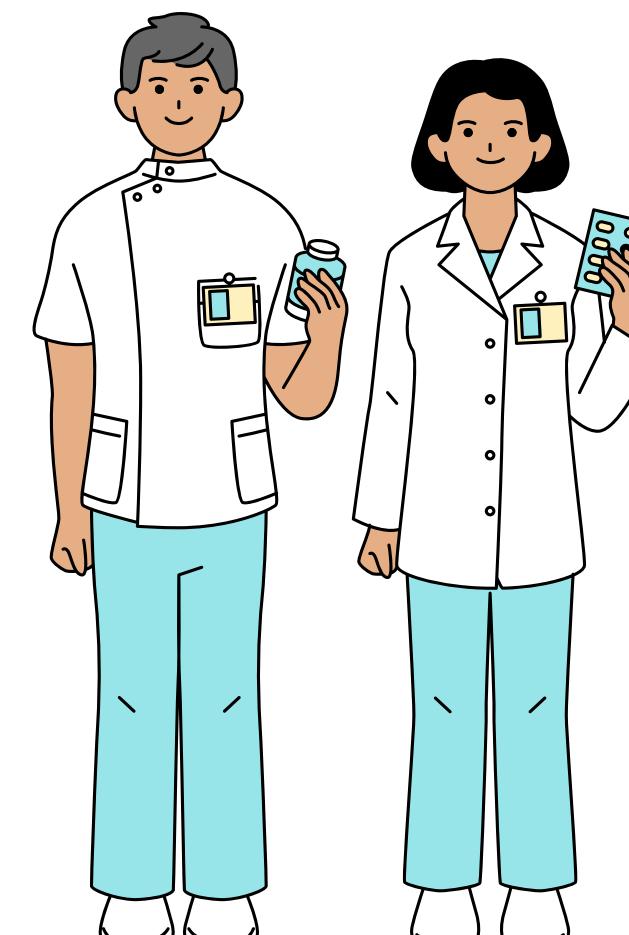


5



4

RESULTADOS



Experiência profissional

4 e 29 anos

Apenas um dos farmacêuticos não tinha contacto direto com o bloco operatório

- Evolução no papel do farmacêutico ao longo do tempo.
- A prescrição eletrónica tem aproximado o farmacêutico da prática clínica, embora a falta de informatização em alguns blocos ainda seja um entrave.

Comparação entre Portugal e França

Característica	Portugal	França
🕒 Gestão de Medicamentos	Gestão de medicamentos e stocks	Gestão de medicamentos, dispositivos médicos e stocks
🔗 Integração	Pontual e em expansão	Consolidada e estruturada
⚠️ Prevenção de Erros	Prescrição e administração	Abordagem abrangente
👥 Colaboração em Equipa	Pontual e reativa	Estruturada e proativa
➕ Papel dos Profissionais de Saúde	Transição para uma abordagem clínica	Integração clínica e logística

CONCLUSÃO

O papel do farmacêutico hospitalar tem vindo a evoluir, contribuindo cada vez mais para uma melhor comunicação das equipas do BO e na segurança e otimização dos cuidados dos doentes.

Comparando os dois países, podemos concluir que França está mais evoluída que Portugal, ainda que este esteja a trabalhar para melhorar.

Existem em curso vários projetos para afirmar e melhorar o papel do farmacêutico nas equipas multidisciplinares do Bloco Operatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.- Torroba-Sanz B, de Lorenzo-Pinto A, Ribed-Sánchez A, Martin-Barbero ML, Giménez-Manzorro Á, García-González X, et al. Achieving excellence in the pharmaceutical care of the surgical patient. Farmacia Hospitalaria. 2023 Jan 1;47(1):26-30.
- 2.- Smith WE. Role of a pharmacist in improving rational drug therapy as part of the patient care team. Ann Pharmacother. 2007;41(2):330-5.